



POLYPHONIA
SCHOLA CANTORUM



POLYPHONIA
SCHOLA CANTORUM

24 Março
17:00h

Concerto *de* Quaresma

Igreja Paroquial de
S. José Operário
Feijó - Almada





POLYPHONIA
SCHOLA CANTORUM

SÉRGIO FONTÃO

O coro Polyphonia Schola Cantorum, associação cultural com estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública, foi criado em 1941 por iniciativa de Olga Violante, Sara Navarro Lopes, João da Silva Santos e Sebastião Cardoso e teve como primeiro Cantor-Mor (regente), o insigne musicólogo Mário de Sampayo Ribeiro, que o dirigiu até à sua morte, em 13 de maio de 1966. Foi intenção dos fundadores dar vida a um organismo coral de carácter permanente que pudesse dedicar-se, especialmente, à descoberta e divulgação dos tesouros da música portuguesa, então perdidos em arquivos e bibliotecas.

O êxito desta iniciativa foi notável: ressurgiram em todo o seu esplendor os centros musicais de Évora, Elvas, Lisboa, Coimbra e Viseu e, com eles, as obras dos grandes mestres dos séculos XVI e XVII, que Polyphonia deu a conhecer através da sua publicação e da sua interpretação em concertos.

Com efeito, grande parte destas obras tem sido divulgada, desde a sua fundação, mantendo atividade ininterrupta, por todo o país e no estrangeiro, através de muitas centenas de actuações, da publicação de edições de partituras de música polifónica religiosa e popular portuguesa e, ainda, de gravações em disco de peças do seu repertório.

Atendendo à elevada contribuição de Polyphonia em prol da música, e em especial da música polifónica portuguesa, foi-lhe atribuída, em outubro de 1985, a Medalha de Mérito Cultural pelo então ministro da Cultura.

Desde 2004, o coro Polyphonia Schola Cantorum é dirigido pelo maestro Sérgio Fontão.

Sérgio Fontão é Mestre em Direção Coral pela Escola Superior de Música de Lisboa. Iniciou os estudos musicais aos cinco anos de idade, sob a orientação do seu pai, e frequentou posteriormente a Escola de Música Nossa Senhora do Cabo (Linda-a-Velha) e o Conservatório Nacional (Lisboa), onde concluiu o curso de Canto, após estudos de piano, harpa e percussão. Paralelamente, concluiu a licenciatura em Comunicação Social, na Universidade Nova de Lisboa, e o curso de Gestão das Artes, no Centro Cultural de Belém. Como complemento da sua formação académica, frequentou vários cursos de aperfeiçoamento em direção coral e orquestral, canto e música antiga.

Sérgio Fontão mantém uma intensa atividade como membro ou diretor de diversos agrupamentos, realizando concertos em inúmeros países da Europa, da Ásia e das Américas. O seu trabalho inclui também a participação em espetáculos de ópera e teatro e a realização de gravações em disco e para cinema, rádio e televisão. Dirige um vasto repertório, que se estende da música medieval à criação musical contemporânea, com formações como Polyphonia Schola Cantorum, Voces Caelestes, Coro Gulbenkian e Orquestra Metropolitana de Lisboa. É professor de Direção e Coro, no âmbito da licenciatura em Música na Comunidade, uma parceria entre a Escola Superior de Educação e a Escola Superior de Música de Lisboa.

24 Março
2024

Concerto de

Quaresma

Igreja Paroquial de S. José Operário
Feijó - Almada

Atribuído a D. João IV (1604 – 1656)	<i>Adjuva nos, Deus</i>
Estêvão Lopes Morago (c. 1575 – após 1630)	<i>Oculi mei</i>
Diogo Dias Melgaz (1638 – 1700)	<i>Qui autem biberit</i>
Francisco Martins (c. 1620 – 1680)	<i>In monte oliveti</i>
Francisco Martins	<i>Tristis est anima mea</i>
Francisco Martins	<i>Una hora</i>
Diogo Dias Melgaz	<i>O vos omnes</i>
Francisco Martins	<i>Velum templi</i>
Francisco Martins	<i>Tenebrae factae sunt</i>
Francisco Martins	<i>Sepulto Domino</i>
Atribuído a D. João IV	<i>Crux fidelis</i>
Diogo Dias Melgaz	<i>Pia et dolorosa Mater</i>

